

LEIA O TEXTO ABAIXO:

“SER JOVEM”
(Arthur da Távola)

“ Ser jovem é não perder o encanto e o susto de qualquer espera. É, sobretudo, não ficar fixado nos padrões da própria formação.

Ser jovem é ter abertura para o novo na mesma medida do respeito ao imutável. É acreditar um pouco na imortalidade da vida, é querer a festa, o jogo, a brincadeira, a lua, o impossível, o distante. Ser jovem é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte de vez em quando. É não saber de nada e poder tudo.

Ser jovem é ainda acordar, pelo menos de vez em quando, assobiando uma canção, antes mesmo de escovar os dentes. Ser jovem é não dar bola para o síndico mas reconhecer que ele está na sua. É achar graça do riso, ter pena dos tristes e ficar ao lado das crianças. Ser jovem é estar sempre aprendendo inglês, é gostar de cor, xarope, gengibre e pastel de padaria. Ser jovem é não ter azia, é gostar de dormir e crer na mudança; é meter o dedo no bolo e lambê-lo. É cantar fora do tom, mastigar depressa e engolir devagar a fala do avô. É gostar da barca da Cantareira, carro velho e roupa sem amargura. É bater papo com a baiana, curtir o ônibus e detestar meia marrom.

Ser jovem é beber curvas, ter estranhas, súbitas e inexplicáveis atrações. É temer o testemunho, detestar os solenes, duvidar das palavras. Ser jovem é não acreditar no que está pensando exceto se o

pensamento permanecer depois. É saber sorrir e alimentar secreta simpatia pelos crentes que cantam na praça em semicírculo, Bíblia na mão, sonho no coração. É gostar de ler e tentar silêncios quase impossíveis. É acreditar no dia novo como obra de Deus. É ser metafísica sem ter metafísica. É curtir trem, alface fresquinha, cheiro de hortelã. É gostar de ser jovem é ter ódio de cachimbo, de bala jujuba, de manipulação, de ser usado. Ser jovem é ser capaz de compreender a tia, de entender o reclamo da empregada e apoiar seu atraso. Ser jovem é continuar gostando de deitar na grama. É gostar de beijo, de pele, de olho. Ser jovem é não perder o hábito de se encabular. É ir para ser apresentado (já conhece fulano) morrendo de medo. Ser jovem é permanecer descobrindo. É querer ir a lua ou conhecer as Finlândias, Escócias e praias adivinhadas. É sentir cheiro de férias, cheiro de mãe chegando em casa em dia de chuva, cheiro de festa, aipim, camisa nova ou toalha lá do clube.

Ser jovem é andar confiante como quem salta, se possível, de mãos dadas com o ar. É ter coragem de nascer a cada dia e embrulhar as fossas no celofane do não faz mal. É acreditar em frases, pessoas, mitos, forças, sons, é crer no que não vale a pena, mas aí da vida se não fosse isso. É descobrir um belo que não conta. É recear as revelações e ir para casa com gosto do seu silêncio amargo ou agridoce. Ser jovem é ter a capacidade do perdão e andar com os olhos cheios de capim cheiroso. É ter tédios passageiros, é amar a vida, é ter uma palavra de compreensão. Ser jovem é lembrar pouco da infância por não precisar

lo para suportar a vida. Ser jovem é ser capaz de anestésias salvadoras. Ser jovem é misturar tudo isso com a idade que se tenha, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta ou dezenove. É sempre abrir a porta com emoção. É esperar dos outros o que ainda não desistiu de querer. Ser jovem é viver em estado de fundo musical, de superprodução da Metro. É **abraçar** esquinas, mundos, espaços, luzes, flores, livros, discos, cachorros e a menininha com um profundo, aberto e incomensurável abraço feito de festa, cocada preta, dentes brancos e dedos tímidos, todos prontos para os desencontros da vida. Com uma profunda e permanente vontade de SER. ”

01) De acordo com o texto é correto afirmar:

- a) Na juventude tudo é fácil e maravilhoso;
- b) Ser jovem depende da idade;
- c) Ser jovem é viver de modo intenso, como se ele fosse único, especial e cinematográfico;
- d) No texto a palavra “abraçar” é empregada no sentido denotativo.

02) Analise as palavras e expressões empregadas no texto:

- I. “ele está na sua” (3º parágrafo)
- II. “curtir o ônibus” (5º parágrafo)
- III. “curtir o trem” (7º parágrafo)

- a) Todas são expressões próprias da língua coloquial;
- b) Todas são expressões próprias da linguagem culta;

- c) A expressão contida em II significa “namorar no ônibus”;
- d) As expressões são inadequadas ao texto.

03) A respeito do texto é INCORRETO afirmar:

- a) O jovem de que o texto trata é particularizado;
- b) O tema é tratado de modo científico e objetivo;
- c) O jovem de que o texto fala representa toda a juventude;
- d) A finalidade central do texto é informar e transmitir conhecimentos científicos a respeito do tema.

04) A função sintática do pronome empregado(destacado) no texto é:

“O anel **que** tu me deste era vidro e se quebrou

O amor **que** tu me tinhas era pouco e se acabou”.

Canção popular.

- a) Os dois pronomes tem função de sujeito;
- b) Os dois pronomes tem função de objeto direto;
- c) O primeiro pronome tem função de sujeito e o segundo de objeto direto;
- d) Os dois pronomes tem função de objeto indireto.

05) Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está correta.

- a) Ninguém me forneceria as provas, se Leandro não autorizasse.
- b) Comprei o livro que ofereceram-me.
- c) Quando me chamarem, entregarei-lhei as provas do crime.
- d) Não devo-lhe dizer.

06) Há um erro de regência em:

- a) Você aspira àquela vaga, mas eu não aspiro a ela.
- b) Aspiro a conquistas heróicas.
- c) Prefiro a viver na inércia aventuras que liberem adrenalina.
- d) O apartamento em que você assiste há drogas.

07) Cheguei _____ clube.

Completa corretamente a lacuna:

- a) no
- b) à o
- b) ao
- d) em o

08) O acento indicativo de crase está colocado incorretamente em:

- a) Chegamos **à** noite.
- b) Refiro-me **àquele** rapaz.
- c) **Àquela** revista fala sobre moda.
- d) Esta boneca é igual **à** que ganhei no natal passado.

09) Estão corretamente separadas todas as palavras expostas em:

- a) Fei-a; joi-a; im-bui-a;ba-la-io;
- b) co-le-tâ-nea; su-bli-me;sub-le-genda;sub-le-var;
- c) su-bem-pre-go; sub-mun-do; co-le-tâ-ne-a;
- d) Fe-ia; su-bes-ti-ma; se-quoi-a; co-le-tâ-nea.

10) Complete corretamente as lacunas.

- I. A palavra _____ os cavalos e partir imediatamente. (arrear- arriar)
- II. O navio _____ após bater em uma pedra e toda carga

se perdeu no fundo do mar. (imersiu- emergiu)

- III. A menina _____ o aroma das flores com muita alegria. (absolvía- absorvia).
- IV. Há três situações de uso do _____ (') a considerar. (apóstrofe – apóstrofo)

A sequência correta é:

- a) arrear; emergiu; absolvía; apóstrofe;
- b) arriar; emergiu; absorvia; apóstrofe;
- c) arriar; imergiu; absolvía; apóstrofo;
- d) arrear; imergiu; absorvia; apóstrofo.

PROVA Nº 09 - MATEMATICA

11) Uma pirâmide quadrangular regular cujo apótema da base é 2m, tem volume igual a $60m^3$. Reduzindo-se esse volume para $\frac{2}{5}$, a altura dessa pirâmide ficará reduzida de:

- a) 4,5m;
- b) 6,75m;
- c) 5,4m;
- d) 6,7m.

12) Num triângulo ABC marca-se um ponto D em AC. Se $\hat{A} = 30^\circ$, $AB = \sqrt{3}cm$, $DC = 1cm$, $BC = AD$ e $\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$, então os triângulos ABD e DBC são, respectivamente:

- a) Equilátero e isósceles;
- b) Isósceles e Isósceles;
- c) Escaleno e Isósceles;
- d) Equilátero e Equilátero.

13) A intersecção e a união, nesta ordem, dos conjuntos A e B são $[0, 1]$ e $[-2, 2]$, então:

- a) $A = [0, 1]$ e $B = [-2, 2]$

- b) $A = [0, 1]$ e $B = [-2, 2]$
c) $A = [0, 2]$ e $B = [-2, 1]$
d) $A = [-2, 1]$ e $B = [0, 2]$

14) Para encher uma caixa d'água de dimensões, aproximadamente, iguais a 1,666...m, 36,999...dm e 2,4m, uma torneira gasta 5 horas. Em quanto tempo a mesma torneira encherá um reservatório com $\frac{2}{5}$ abaixo da capacidade desta caixa?

- a) 1h;
b) 2h;
c) 2,5h;
d) 3h.

15) Na construção de um reservatório de volume igual a $40m^3$, uma certa quantidade de homens levaria o triplo do tempo que $\frac{3}{7}$ desses, com agilidade triplicada, levariam para construir um com capacidade de X litros. Nestas condições, podemos afirmar que:

- a) $X > 18000$;
b) $X < 17000$;
c) $17000 < X < 18000$;
d) $X = 17000$.

16) O número de raízes reais da equação $x^2(x^2 - x) + x(x^2 - x^3) = x^2 + 25$ é:

- a) 0;
b) 1;
c) 2;
d) 3.

17) Qual o valor de m na equação $3mx^2 - 4m - m - 4 = 0$ para que as raízes sejam inversas?

- a) - 1;
b) 1;

- c) 0;
d) - 2.

18) Um grupo A recebeu 43 questões e acertou 5 e um grupo B recebeu 60 e acertou 7. A porcentagem do menos eficiente em relação ao mais eficiente é de aproximadamente:

- a) 66,99;
b) 71,42;
c) 80,66;
d) 99,66.

19) Qual o tempo necessário para que um capital de R\$10.000,00, à uma taxa de 1,333...% ao mês, acumule um montante de R\$16.000,00?

- a) 40meses;
b) 45meses;
c) 50meses;
d) 55meses.

20) Qual o valor da expressão:

$$2^0 - 2^{-1} + \frac{1}{2} - 0,2 + 0,222... ?$$

- a) 1;
b) $\frac{1}{45}$;
c) 0;
d) $\frac{46}{45}$.

<p style="text-align: center;">PROVA Nº 12 – ESPECÍFICA TÉCNICO DE RADIOLOGIA/RADIOTERAPIA</p>

21) Instrumento que possibilita a vinculação dos procedimentos executados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ao usuário, ao profissional que os realizou e também à unidade de saúde onde foram realizados. Para tanto, é necessária a construção de

cadastros de usuários, de profissionais de saúde e de unidades de saúde.

- a) Cartão Nacional de Saúde;
- b) Cadastro Municipal de Saúde;
- c) Prontuário;
- d) Carteira do Plano de Saúde.

22) Conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade). As principais áreas que compõem a alta complexidade do SUS, e que estão organizadas em "redes", são: EXCETO

- a) portador de doença renal crônica (por meio dos procedimentos de diálise);
- b) assistência ao paciente oncológico; cirurgia cardiovascular; cirurgia vascular;
- c) cirurgia cardiovascular pediátrica;
- d) assistência Farmacêutica, integrando, assim, o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica de alta complexidade.

23) Considerada prioritária no âmbito do SUS, a atenção às urgências em Saúde tem sido orientada, a partir de 2003, pela Política Nacional de Atenção às Urgências (Portaria nº 1.863 de 2003), fundamentada nos seguintes objetivos: EXCETO

- a) garantir a universalidade, equidade e a integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e as relacionadas às causas externas (traumatismos não intencionais, violências e suicídios);
- b) consubstanciar as diretrizes de regionalização da atenção às urgências, mediante a adequação criteriosa da distribuição dos recursos assistenciais, conferindo concretude ao

dimensionamento e implantação de sistemas estaduais, regionais e municipais e suas respectivas redes de atenção;

c) promover de forma provisória a inserção das unidades hospitalares na rede de serviços de saúde.

d) desenvolver estratégias promocionais da qualidade de vida e saúde capazes de prevenir agravos, proteger a vida, educar para a defesa e a recuperação da saúde, protegendo e desenvolvendo a autonomia e a equidade de indivíduos e coletividades;

24) Condição de segurança alcançada por meio de um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes a atividades que possam comprometer a saúde humana, animal, vegetal e o meio ambiente:

- a) Bioética;
- b) Biossegurança;
- c) Biotecnologia;
- d) Análise de Risco.

25) Destina-se ao custeio de ações de atenção básica à saúde cujos recursos são transferidos mensalmente, de forma regular e automática, do Fundo Nacional de Saúde (FNS) aos fundos de Saúde dos municípios e do Distrito Federal:

- a) PAB Fixo;
- b) PAB Variável;
- c) Assistência Farmacêutica;
- d) Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec).

26) São doenças ou agravos à saúde que devem ser notificados à autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fins de adoção de medidas de controle pertinentes:

- a) Doenças de Notificação Expressa;
- b) Doenças de Notificação Compulsória
- c) Doenças de Notificação Imediata;

d) Doenças de Notificação Negativa.

27) Podemos destacar quatro dimensões inerentes à prática de vigilância sanitária. Quanto à dimensão Política podemos afirmar:

a) distingue a vigilância das demais práticas coletivas de saúde, conferindo-lhe importantes prerrogativas expressas pelo seu papel de polícia e pela sua função normatizadora. A atuação da Vigilância Sanitária tem implicações legais na proteção à saúde da população, desde sua ação educativa e normativa, estabelecendo obrigatoriedades ou recomendações, até seu papel de polícia, na aplicação de medidas que podem representar algum tipo de punição. Assentada no Direito Sanitário, sua atuação se faz no plano do jurídico, o que significa que qualquer tomada de decisão afeta esse plano. Para isso suas ações devem estar corretamente embasadas em leis. Torna-se imprescindível para aquele que exerce a ação o conhecimento dos instrumentos processuais, das atribuições legais e responsabilidades;

b) refere-se à necessidade de suporte de várias áreas do conhecimento científico, métodos, técnicas, que requerem uma clara fundamentação epidemiológica para seu exercício. Nessa dimensão está incluída sua função de avaliadora de processos, de situações, de eventos ou agravos, expressa através de julgamentos a partir da observação ou cumprimento de normas e padrões técnicos e de uma conseqüente tomada de decisão;

c) significa que a vigilância deverá responder às necessidades determinadas pela população, mas enfrenta os atores sociais com diferentes projetos e interesses;

d) como uma prática de saúde coletiva, de vigilância da saúde, instrumento de defesa do cidadão, no bojo do Estado e voltada para responder por problemas, situa-se em campo de conflito de

interesses, pois prevenir ou eliminar riscos significa interferir no modo de produção econômico-social. Essa dimensão se relaciona ao propósito de transformação ou mudança desses processos em benefício, a priori, da população. Contudo, os entraves serão maiores ou menores dependendo, de um lado, do grau de desenvolvimento tecnológico dos setores produtores e prestadores, de suas consciências sanitárias ou mercantilistas, e, de outro, da concreta atuação e consciência dos consumidores.

28) Etapa do processo de descentralização das ações de saúde, e constitui subsídio importante para o planejamento, gerenciamento e qualidade dos serviços de assistência médica, para a garantia da saúde ambiental e ocupacional e para o controle de qualidade de produtos e serviços de saúde e da vida da população.

- a) Estatização da Vigilância Sanitária;
- b) Municipalização da Vigilância Sanitária;
- c) Privatização da Vigilância Sanitária;
- d) Descompatibilização da Vigilância Sanitária.

29) A definição atual da vigilância sanitária, torna seu campo de abrangência vasto e ilimitado, pois poderá intervir em todos os aspectos que possam afetar a saúde dos cidadãos.

Para facilitar a exposição, seu campo de abrangência é composto por dois subsistemas:

Referem-se ao subsistema de Bens e serviços de saúde: EXCETO

- a) As tecnologias de alimentos, referentes aos métodos e processos de

produção de alimentos necessários ao sustento e nutrição do ser humano;

b) As tecnologias de produção industrial e agrícola, referentes à produção de outros bens necessários à vida do ser humano, como produtos agrícolas, químicos, drogas veterinárias, etc.;

c) As tecnologias da educação e convivência, referentes aos processos e espaços de produção, englobando escolas, creches, asilos, orfanatos, presídios, cujas condições das aglomerações humanas interferem na sua saúde.

d) As condições dos locais de trabalho, geralmente resultantes de modelos de processos produtivos de alto risco ao ser humano. O controle sanitário se dirige a esse ambiente, onde freqüentemente encontra cidadãos que são obrigados a dedicar grande parte de seu tempo ao trabalho em condições desagradáveis, em ambientes fechados e insalubres, em processos repetitivos, competitivos e sob pressão, o que altera e põe em risco a saúde física e psicológica e a vida dos indivíduos e da comunidade.;

30) Representa o conjunto de relações e variáveis que produzem e condicionam o estado de saúde e doença de uma população, que varia nos diversos momentos históricos e do desenvolvimento científico da humanidade.

- a) Sistema Único de Saúde;
- b) Sistema de Informações em Saúde - SIOPS;
- c) Processo Saúde-Doença;
- d) Vigilância em Saúde Pública.

31) Quais as grandezas gerenciadas pelo técnico de radiologia ao realizar um raio X de tórax?

- a) Quilovoltagem, miliamperagem, tempo em segundos;
- b) Distorção, definição, contraste;

- c) Contraste, quilovoltagem e miliamperagem;
- d) Tempo em minutos, quilovoltagem e distorção.

32) Sobre o funcionamento do tubo de raio X assinale a alternativa correta:

- a) A energia de aceleração dos elétrons depende da tensão exercida sobre o tubo de raio X entre o filamento (anodo) e o alvo (catodo);
- b) O trajeto dos elétrons entre o catodo e o anodo ocorre no interior de um tubo de vidro a vácuo;
- c) O feixe de raio X é heterogêneo e, ao atravessar o corpo humano, sofre uma atenuação importante, tornando-se homogêneo;
- d) O tubo de raio X é revestido por uma camada de bário e apresenta uma janela única para permitir a passagem do feixe de raio X.

33) Sobre a estrutura do aparelho de raio X, assinale a alternativa correta:

- a) Quando os raios X atingem os cristais de brometo de prata existentes na emulsão do filme, forma-se uma imagem latente, visível a olho nu;
- b) O feixe de raio X provoca uma luminescência no écran, e estes raios produzem uma imagem no filme fotográfico;
- c) A grade antidifusora evita que a radiação secundária, a qual possui a mesma direção dos raios incidentes, originária do corpo do paciente atinja o filme;
- d) O ponto focal é a área do anodo onde os prótons se chocam.

34) No momento em que os elétrons acelerados alcançam grande velocidade e atinge o alvo metálico, sua energia cinética se transforma em:

- a) 100% de raio X;
- b) 50% de raio X e 50% de calor;
- c) 99% de raio X e 1% de calor;

d) 99% de calor e 1% de raio X.

35) Sobre o raio x de tórax, assinale a alternativa correta:

- a) Na incidência ântero-posterior, o paciente fica de frente para chassi;
- b) Na incidência no perfil direito, o paciente é colocado com seu lado direito sobre o chassi;
- c) Na incidência oblíqua anterior direita, o paciente se coloca inclinado em relação ao chassi, com o ombro direito na frente do chassi;
- d) Na incidência em decúbito dorsal o paciente está deitado com o ventre sobre o chassi.

36) Na incidência de perfil do ombro o braço encontra-se em:

- a) Adução;
- b) Abdução;
- c) Pronação;
- d) Supinação.

37) Sobre as incidências do antebraço, punho e mãos, assinale a alternativa correta:

- a) As incidências radiológicas do antebraço frontal e de perfil projetam sobre um plano frontal e sagital o antebraço em pronação;
- b) A incidência de Schereel é uma incidência complementar do punho, especialmente para analisar os ossos do carpo, principalmente o escafoide;
- c) A incidência em perfil da mão permite visualizar metacarpos e dedos isolados, assim como o polegar;
- d) Na incidência frontal da mão, o polegar encontra-se afastado para frente.

38) Qual deve ser a angulação entre o braço e o antebraço em relação à mesa no raio X do túnel do cotovelo?

- a) 30 graus;

- b) 45 graus;
- c) 60 graus;
- d) 90 graus.

39) Sobre a escanometria, assinale a alternativa correta:

- a) É o método mais usado para a medida do comprimento do membro;
- b) O tubo radiográfico move-se no eixo curto da mesa radiológica;
- c) Nessa técnica, o feixe de raio x atravessa a extremidade óssea horizontalmente;
- d) o paciente é posicionado em decúbito ventral ou em pé sobre o chassi, com uma régua ao lado.

40) Sobre a radiologia da coluna cervical, assinale a alternativa correta:

- a) A incidência lateral ereta da coluna cervical, o paciente é colocado deitado sobre o chassi;
- b) A primeira e a segunda vértebras cervicais tem características anatômicas distintas das cinco vértebras cervicais restantes;
- c) Na incidência lateral transversal da coluna cervical, o chassi é colocado sob o pescoço;
- d) A técnica de alta quilovoltagem mostra melhor os tecidos moles pré-vertebrais.

41) Sobre o posicionamento do paciente no raio x de quadril, assinale a alternativa correta:

- a) Na incidência AP da pelve e do quadril, o paciente é colocado em decúbito ventral com os pés em discreta rotação interna;
- b) Na incidência de Ferguson, o tubo de raio x é angulado em 90° no sentido cefálico, e raio central é direcionado para a porção média da pelve;
- c) Na incidência oblíqua anterior da pelve o paciente é colocado em decúbito dorsal e rodado

anteriormente com o quadril afetado elevado em 45°;

- d) A incidência em rã, o paciente é colocado em decúbito ventral com os joelhos flexionados, as regiões plantares apoiadas juntamente e as coxas em adução máxima.

42) NÃO é avaliada no exame EED:

- a) Esôfago;
- b) Estômago;
- c) Duodeno;
- d) Reto.

43) Sobre o raio X de joelho, assinale a alternativa correta:

- a) Para a incidência ântero-posterior do joelho, o paciente é colocado em pé, com joelho completamente esticado e a perna na posição neutra;
- b) Para a incidência lateral do joelho, o paciente é colocado em pé, com joelho flexionado a aproximadamente 45 a 60°;
- c) Na incidência do túnel do joelho, o paciente é colocado em decúbito ventral com o joelho flexionado a aproximadamente 40° e o pé apoiado por uma esponja cilíndrica;
- d) A incidência de Merchant é também denominada incidência do sol nascente.

44) Sobre a imagem do tornozelo e pé, assinale a alternativa correta:

- a) O exame radiológico padronizado do tornozelo abrange as incidências ântero-posterior, lateral, oblíqua e as incidências com estresse;
- b) Na incidência ântero-posterior, as porções distais da tíbia e da fíbula, incluindo os maléolos medial e lateral, são bem demonstradas;
- c) A incidência lateral serve para avaliar a face posterior da porção distal da tíbia e do terceiro maléolo;
- d) A incidência oblíqua é obtida com o pé rodado para fora cerca de 60°.

45) Sobre as incidências no raio X de crânio, assinale a alternativa correta:

- a) São três, as incidências fundamentais para avaliação do raio X de crânio: o perfil, a incidência frontal alta e a incidência de Hirtz;
- b) A incidência de Worms é a incidência para a base do crânio;
- c) Na incidência frontal alta, ocorre uma boa visualização dos seios frontais, das órbitas, das fendas esfenoideas e das asas do esfenoide;
- d) Na incidência de perfil, o paciente é posicionado a 30°.

46) Como é chamado o plano de referência do crânio que passa pelo ângulo externo da órbita e pelo conduto auditivo externo?

- a) Plano sagital mediano;
- b) Plano orbitomeatal;
- c) Plano Antropológico;
- d) Plano frontal.

47) Qual dos exames abaixo é empregado para avaliar a bexiga?

- a) Cistografia;
- b) Pielografia;
- c) Ureterografia;
- d) Cisternografia.

48) A incidência mentonaso no raio x de seios da face também pode ser denominada:

- a) Incidência de Waters;
- b) Incidência de Caldwell;
- c) Incidência de Hirtz;
- d) Incidência em perfil.

49) Qual dos contrastes abaixo pode ser usado na esofagograma?

- a) Tecnécio;
- b) Chumbo;
- c) Gálio;
- d) Bário.

50) Quais as incidências na rotina de abdome agudo?

- a) Raio X de tórax, raio X de abdome em decúbito dorsal, raio X de abdome em ortostase;
- b) Raio X de Oddi, raio X de patela, raio X de fêmur;
- c) Raio X de tórax, raio X de reto, raio X de crânio;
- d) Esofagograma, raio X de abdome em decúbito ventral, raio X de abdome em ortostase.